

**MESTRE – ALUNO**

VINICIUS BASTOS PORTO SANTOS

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO FINAL**

**EFEITO DE DIFERENTES DOSES PRÉ-OPERATÓRIAS DE DEXAMETASONA  
NA OSSEOINTEGRAÇÃO**

**PROFESSORA ORIENTADORA**

PROFA. DRA. THALLITA PEREIRA QUEIRÓZ

**PROFESSOR COORIENTADOR**

PROF. DR. JÔNATAS CALDEIRA ESTEVES

**DATA DEFESA**

31/03/2020

**RESUMO**

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes doses pré-operatórias de dexametasona sobre o processo de osseointegração de implantes de titânio.

**Materiais e Métodos:** sessenta ratos foram randomicamente divididos em 4 grupos de 15 animais que receberam dose única pré-operatória de dexametasona equivalente a doses de 4mg, 8mg, 12mg e soro fisiológico 0,9% (Grupo Controle). Em seguida, os animais foram anestesiados, por via intramuscular e um implante de titânio foi inserido na tíbia esquerda de cada animal. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 7, 14 e 40 dias pós-cirurgia e as tíbias foram dissecadas e reduzidas. Os fragmentos de tíbia contendo o implante foram descalcificados e os implantes foram removidos. Cortes histológicos de parafina foram utilizados para análises histomorfológica, histomorfométrica, de densidade e de diferenciação de fibras colágenas na interface osso/implante. Os dados quantitativos foram submetidos a análise estatística, empregando-se nível de significância de 5%.

**Resultados:** na análise histomorfométrica, não houve diferença estatisticamente significativa na porcentagem de osso neoformado entre os diferentes grupos e períodos experimentais. Já quanto à porcentagem de colágeno, aos 7 dias, verificou-se redução grupo III (12mg). Concluiu-se que o uso de dose única pré-operatória de 12mg de dexametasona pode prejudicar a fase inicial da osseointegração de implantes em ratos.

**Palavras-chaves:** dexametasona, osseointegração, extrapolação alométrica.